

transporte moderno

PUBLICAÇÃO MENSAL – ANO 26 – N: 296 – SETEMBRO 1988 – Cz\$ 580,00


Editora TM Ltda


ANOS



CARGA PERIGOSA

**As empresas
aplaudem o novo
regulamento**

ADMINISTRAÇÃO

**Os custos
operacionais de
18 automóveis**

PINTURA DE FROTAS

**Vermelho
reenergiza
a Fink**



RECAPAR COM TORTUGA É BRIGAR PELA ECONOMIA. SEM DESCER A BORRACHA.

Pneu é o segundo item mais importante nos custos de manutenção de uma frota, representando até 20% dos gastos globais. Portanto, quanto menos o pneu gastar, melhor para você.

O Pré-Moldado Tortuga leva em conta esta verdade na recapagem de pneus.

Ele garante a máxima quilometragem e o melhor desempenho.

Na hora de recapar, exija Tortuga. A verdadeira economia tem preferência.



Artefatos de Borracha Record 5/A

Rua Alberto Klemtz, 441 - fone (041) 248-1133
Cx. Postal 2392, CEP 80320 - Curitiba - PR.

Anhembi atrai meio milhão

O presidente Sarney abrirá oficialmente o 1º Salão do Automóvel e Autopeças, versão 1988, dia 13 de outubro, às 11 h, no Parque do Anhembi, em São Paulo. De 13 a 23 de outubro, o público poderá visitá-lo, pagando 0,5 OTN por pessoa, nos horários de 15 às 23 h, e sábados e domingos, de 14 às 23 h.

A Alcântara Machado adquiriu o direito de promover o evento ao ganhar a tomada de preços da Anfavea, em disputa com outras três empresas. Assim, desclassificou este ano a Guazzelli, sua principal concorrente. Em termos de arrecadação, até 250 mil pagantes, o saldo líquido será dividido entre a Anfavea e o Sindipeças; e acima desse teto, a Alcântara ficará com 50%.

Há previsão da participação de meio milhão de visitantes. Só a Anfavea vai ocupar 20 mil m² de área, dos 34 mil m² em exposição, para apresentar os produtos e seus dezessete associados. "O Salão tem uma regra definida: veículos produzidos em outros países não serão expostos", afirma André Beer, presidente da Anfavea. Contudo, os chamados "carros-show", os automóveis do futuro, terão lugar de destaque no Salão. Os maiores estandes, com 3 500 m² cada, serão ocupados pela Volkswagen e General Motors.

O transporte terá seu salão

Provavelmente em fins de 1989, acontecerá o **Salão dos Transportes**, em São Paulo, na condição de um novo evento publicitário voltado para frotistas, empresas de transporte em geral e destaque para seus equipamentos internos.

A informação, dada por André Beer, presidente da Anfavea, dia 22 de agosto,



se restringiu à disposição de sua entidade em realizar, "de hoje em diante, eventos dessa natureza separados".

Desse modo, o novo Salão dos Transportes pretende substituir a tradicional "Brasil-Transpo", sem, contudo, perder as mesmas características de feiras anteriores, onde os produtos exibidos variam desde caminhões e ônibus, até tratores, automóveis e outros equipamentos.

Campo Grande ganha revenda

A Ford Matra Veículos S.A., nova distribuidora de caminhões Ford, foi inaugurada dia 19 de agosto, em Campo Grande (MS). Com modernas instalações, numa área de 10 mil m², a Matra investiu cerca de Cz\$ 60 milhões para prestar serviço em todas as fases de comercialização.

A Matra vai atender a uma grande demanda de veículos num dos principais centros de desenvolvimento agrícola e pecuário do País. A economia local se concentra basicamente no cultivo de cereais, criação de gado, industrialização de óleos comestíveis e produção de bebidas.

"Servida por duas rodovias de tráfego intenso, como a BR-163 e a BR-262, Campo Grande oferece enorme potencial de vendas para a Matra, hoje responsável por cerca de 12% do volume de veículos comerciais de todas as marcas na região", informa Luiz Antônio de S. Campos, diretor-Superintendente da Matra Caminhões.

Os fretes sobem mais que OTN

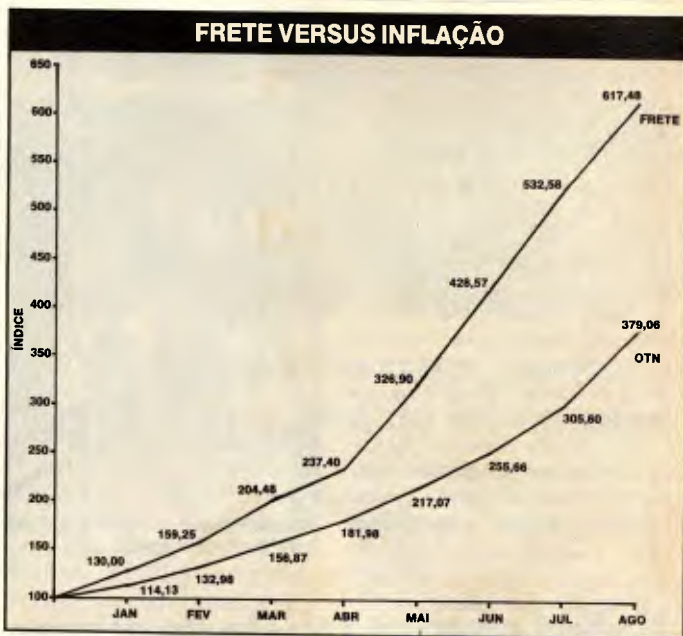
Em menos de trinta dias, os fretes das empresas de transporte rodoviário de carga foram reajustados duas vezes. O último aumento, da ordem de 15,94%, foi justificada pelo Conet - Conselho Nacional de Estudos Tarifários, em razão "dos custos incorridos pelo setor, no período de 2 de agosto (reajuste anterior) a 23 de agosto, data em que o governo praticou o oitavo aumento de combustíveis no ano".

Segundo a NTC, nesse período, os aumentos de custos foram os seguintes: 23,08% de óleo diesel, 25,82% de veículos, 21,64% de pneus, 48,47%

de lavagens e graxas, 23,18% de seguro de veículo, 53,36% de seguro de responsabilidade civil e 15,94% de óleos lubrificantes.

De acordo com a Superintendência Técnica da NTC, esses aumentos resultaram numa variação média nos custos de 15,94%, "que é exatamente o reajuste linear autorizado pelo Conet para os fretes do TRC".

Mas, entre maio e junho, comparando-se os índices de variação dos fretes praticados e da OTN (ver gráfico), o aumento do frete já tinha sido corrigido a valores da OTN de agosto.



Governo implanta radioestrada

De início, o serviço *Radioestrada*, implantado em agosto pelo Ministério das Comunicações, beneficiará oitenta mil caminhoneiros do Paraná em situações de emergência e assalto. A reivindicação, do Sincam/PR, foi prontamente atendida pelo governo, que estendeu esse sistema de radiocomunicação - com rádios e estações mantidos pela iniciativa privada - para todo o território nacional.

O novo sistema vai utilizar as frequências do Teleestrada - Serviço Público Móvel Rodoviário. Destina-se, principalmente, àqueles transportadores intermunicipal ou interestadual.

A aprovação dos planos de implantação do serviço será feita pelo Dentel - Departamento Nacional de Telecomunicações, responsável também pela fiscalização da operação do sistema.

Adalberto Pansan, o provável sucessor de Ribeiro na NTC



Sebastião Ribeiro

Embora o mandato da Diretoria da NTC/Fenatac dure até o final do próximo ano, o processo de sucessão já começa a ser discutido. Contrariando a tradição da entidade, o atual presidente, Sebastião Ubson Ribeiro, já espalhou na classe que não vai se candidatar à reeleição sob a alegação de que já deu sua parcela de contribuição e agora quer voltar a dedicar-se à empresa e à sua família. Há quem diga, com uma ponta de maldade, que, mesmo que se candidatasse, Ribeiro não se reelegeria. Outros mais chegados, no entanto, apostam na dedicação de Ribeiro agora à política partidária.

Sebastião Ribeiro prefere descartar qualquer das hipóteses, alegando, em primeiro lugar, que ganha

do atual tripresidente Ulisses Guimarães. "Eu sou presidente quatro vezes: do Setcesp, da NTC, da Fenatac e do Clube do Parque da Moóca, bairro em que moro. Só que sou mais inteligente, pedi licença de um deles para não acumular", brinca. Em segundo lugar, assegura que não tem vínculo com qualquer partido político, desde que deixou o PDS e que não pretende se filiar mais a nenhum.

Quanto à sucessão, Sebastião Ribeiro prefere, politicamente não apontar nomes, mas concorda que Adalberto Pansan, seu vice e provável candidato à presidência do Setcesp em novembro próximo, "é um bom nome".



Adalberto Pansan

Segurança no trânsito poderá ganhar um instituto brasileiro



Depois de ver aprovado pelo Governo Federal sua proposta de instituição de 1989 como o Ano Brasileiro de Segurança no Trânsito, a Câmara Técnica Volvo voltou a se reunir em São Paulo para dar continuidade ao seu programa.

Além da carta ao presidente da República agradecendo pela edição do Pronast - Programa de Segurança no Trânsito - onde foi manifestada a preocupação com a escassez de recursos da área federal, os 25 representantes de entidades públicas e privadas, presentes ao encontro, decidiram promover uma consulta sobre a viabilidade de criação do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito, uma entidade sem fins lucrativos para desenvolver

pesquisas, estudos de engenharia e promover o intercâmbio de informações, que deverá ser financiado pela iniciativa privada.

Na ocasião um dos novos participantes da Câmara (Organização Globo) informou que está disposto a desencadear campanha institucional sobre segurança no trânsito composta de 12 temas desde que consiga co-patrocinadores. Os outros novos integrantes são a Abramet - Associação Brasileira de Medicina do Trânsito e ABDETRAN - Associação Brasileira dos Detrans.

Como reconhecimento ao seu trabalho na área de segurança do trânsito, a Câmara Técnica Volvo escolheu Paraná como o Estado do Ano.

Cideti conclui tabela de seguro para o transporte intermodal

"Agora a Apólice de Seguro Padrão depende apenas da aprovação do Conselho de Seguros Privados", revela Nelson Machado Fagundes, secretário-Executivo da Cideti - Comissão Coordenadora da Implantação e Desenvolvimento de Transporte Intermodal, subordinada ao Ministério dos Transportes.

"Depois de aprovado o documento Condições Gerais de Seguro do Trans-

porte Intermodal, as companhias seguradoras vão poder elaborar a apólice padrão e destruí-la no mercado", afirma Fagundes.

Esse documento, agora denominado pelos transportadores de Tabela de Seguros, demandou 22 versões até ser concluído hoje. Representantes do IRB - Instituto de Resseguros do Brasil, da Susep - Superintendência de Seguros

Privados, da Fenaseg - Federação Nacional das Sociedades Seguradoras, em conjunto com mais de vinte associações, sindicatos, NTC e Abaca - Associação Brasileira dos Agentes de Carga Aérea, finalmente encontraram um consenso sobre "um tipo de apólice para segurar todo o transporte de uma mercadoria porta-a-porta, envolvendo mais de uma modalidade".

"Assim, qualquer combinação possível de caminho com ferrovia, avião, marítimo e fluvial seria coberto com uma única apólice", insiste.

A tarifação para o seguro do transporte intermodal (cálculo do valor do prêmio) vai permitir um abatimento de 20% "em relação ao mesmo seguro que fosse realizado pelo transporte segmentado". "E mais: vai cobrir o transbordo da mercadoria de uma modalidade para outra", esclarece.

"Nesta apólice, o organizador do transporte intermodal faz seguro para todas as empresas envolvidas naquela operação, porém, sem direito à ação regressiva", conclui.

Navio holandês leva guindaste da Bardella para Estados Unidos



Um guindaste descarregador de carvão de navios, pesando 1,5 mil toneladas, desenvolvido pela Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, a partir de um projeto da Mitsubishi Heavy Industries Ltd., acaba de ser embarcado para os Estados Unidos.

Vendido para a Jacksonville Electric Authority por aproximadamente US\$ 10 milhões (inclusos o frete e o seguro total), o equipamento, com 56 metros de altura e um sistema antipolvente que coleta a poeira desprendida durante sua operação, exigiu cuidados especiais no transporte.

Depois de um ano e meio sendo construído e mais quatro meses sendo montado sobre trilhos no Terminal de Contêineres do Guarujá (o contrato prevê a sua entrega montado, testado e pronto para funcionar), o guindaste consumiu ainda 46 horas de trabalho para ser colo-

cado no navio holandês Dock Express, especializado em cargas superpesadas.

O carregamento foi feito pelo sistema *forklift*, que permite ao navio realizar o movimento de um elevador na medida em que libera seu lastro, erguendo pela popa o equipamento do chão. Na fase seguinte, ele é puxado pelos guinchos do navio sobre trilhos e encaixado sobre duas plataformas.

A operação de descarregamento no Porto de Jacksonville ficou a cargo da W. W. Gay e, além do guindaste, seguiu no Dock Express o segundo portêiner fabricado pela Torque S.A. com capacidade para quarenta toneladas.

Durante esse ano, a Bardella S.A. deverá exportar cerca de US\$ 40 milhões em equipamentos, incluídos neste total duas pontes rolantes para uma usina hidrelétrica argentina.

Scania desmente lançamento da linha Top-line no Brasil

“Não tem nenhum fundamento a notícia de que a Scania estaria preparando o lançamento de nova linha de caminhões, a *Top-line*, aqui no Brasil”, declarou Ademar Canteiro, chefe da Comunicação Social da empresa.

Essa nova linha de caminhões pesados, chamada na Europa de terceira geração, tornou-se conhecida pela denominação *Top-line* de sua cabina. Em entrevista à *TM*, na edição de agosto, Stig Ericsson, vice-

presidente da Saab-Scania Divisão de Caminhões, descartou qualquer possibilidade da montadora sueca investir em novos modelos no Brasil.

“Existem imposições ditadas pelo tamanho do mercado e pela situação econômica e industrial do País. Nesse aspecto, por exemplo, a cabina *Top-line* não deve chegar ao Brasil por que os altos custos em ferramental não seriam justificados pela demanda”, sustentou Ericsson.



Cresce demanda européia para caminhões acima de 6 t de peso

A indústria européia de caminhões está correndo para atender a demanda no mercado acima de seis toneladas de PBT. Segundo o DRI Europe, uma organização de pesquisas em indústria automobilística, em 1988, a venda destes veículos comerciais deverá crescer até 8% acima dos níveis de 1987, podendo ultrapassar a marca de 280 mil unidades. A previsão atual entra em conflito com a publicada em março deste ano, que apontava uma queda de 3 ou 4%.

A mudança de perspectivas deve-se ao excepcional desempenho da indústria de construção na Europa como um todo e, principalmente, ao forte reaquecimento do mercado interno alemão (o maior do

continente), que havia iniciado o ano com a perspectiva de um crescimento de 1% e que, agora, deverá fechar o ano acima dos 3%. Os mercados francês e inglês também mostram-se “animados”. Na Inglaterra a fila de espera para se comprar um caminhão novo é de oito semanas em média.

As perspectivas para a indústria européia são de um crescimento sem traumas, diz o DRI, devido a uma série de fatores, como baixos preços de combustível, baixas taxas de juros e a necessidade de construção de estoques, já que as reservas acumuladas até 1987 foram surrupiadas por um mercado que cresceu em média 10% em 1986 e 1987.

Governo inglês coloca à venda um concorrente da Embraer

A companhia Short Brothers, de Belfast (Irlanda do Norte), está à venda. De propriedade do governo inglês e uma das concorrentes da Embraer no mercado de aviões regionais, a Short enfrenta terríveis déficits e tem seu futuro ameaçado. Os prejuízos no final de 1986-1987 atingiram US\$ 20 milhões, basicamente devido a pesados juros sobre empréstimos.

A situação atual é debitada aos custos de desenvolvimento do avião Type 360, de curta distância. Mesmo vendendo bem (140 até hoje) as economias de escala não têm sido suficientes para garantir boas margens de lucro. A queda do valor do dólar (moeda que regula a venda internacional de aeronaves) só prejudicou a situação, porque os custos da Short são calculados em libras.

A empresa vem montando os aviões Tucano que a

RAF comprou da Embraer e suas outras fontes de renda certas vêm dos negócios na área militar, como mísseis, e a confecção de partes para aeronaves de outras marcas, como asas de Fokker holandeses, lâminas de turbinas para a Rollys-Royce e outros componentes para a Boeing americana.

O governo inglês confirmou que está interessado em privatizar a companhia, estatizada durante a Segunda Grande Guerra. A British Aerospace e a Boeing são apontadas como interessadas. Se privatizada sob as asas de um destes poderosos grupos industriais, a Short poderia ganhar suporte financeiro e ajuda técnica necessários para aumentar seu teto de voo no congestionado setor das aeronaves regionais. Uma possibilidade que pode ser preocupante para a Embraer. (MP)

Transitários de carga denunciam irregularidades nos conhecimentos

Denúncias de desorganização, falta de fiscalização e críticas aos pedidos de proteção do governo marcaram o almoço oferecido pela ABTC - Associação Brasileira dos Transitários de Carga ao superintendente da Sunamam - Superintendência da Marinha Mercante, Murilo Rubens Habbema de Maia, no dia 4 de agosto, em São Paulo.

De um lado os empresários denunciaram os frequentes casos de conhecimentos "sujos" (acusando avarias) das cargas marítimas ao exterior, embora tenham chegado intactas ao costado do navio. "Só que nós recebemos o conhecimento depois que o navio já zarpar, o que impede a fiscalização e comprovação da avaria", exemplifica Darci Franzese, diretor da Planol Serviços Aduaneiros, de Santos. Afirmando

desconhecer esse tipo de ocorrência, Habbema alegou ser impossível manter fiscais da Sunamam em todos os navios. Para evitá-las, no entanto, prega a transformação da estiva em empresas que assumam a responsabilidade pelas operações nos navios.

Em resposta à solicitação de apoio da Sunamam à regulamentação de pagamento de 2,5% de comissão pelas empresas de navegação para os transitários de carga, Habbema aproveitou para criticar o empresariado: "Sou contra qualquer lei que regule uma comissão que deve ser negociada entre as partes. Vocês reclamam da intervenção do governo, mas querem a proteção. Sou a favor do mercado livre, e do frete livre na cabotagem", conclui.

Portobrás critica paralisação das obras do terminal de contêineres



"Esse terminal foi projetado para movimentar 140 mil contêineres por ano, número já alcançado este ano. Pela Portobrás, as obras já estariam sendo executadas", declara o eng. Paulo Romano Moreira, assessor da Presidência da Portobrás, durante o 4º Seminário sobre Contêinerização e Navegação, dias 24 e 25 de agosto, em Santos, criticando a paralisação das obras de ampliação do Tecon - Terminal de Contêineres do Porto de Santos, consideradas prioritárias pela Codesp.

Moreira admite também que as tarifas portuárias estão defasadas em cerca de 40% em agosto. "Estamos lutando pela dolarização das tarifas para a navegação de longo curso", explica. Mas não concorda com as críticas de dirigentes sindicais de que o governo estaria tentando tornar os portos "inviáveis para depois privatizá-los". "É preciso imaginar muito maquiavelismo", diz.

Para a Codesp, a suspensão das obras, orçadas em US\$ 60 milhões, cons-

titui sério problema. Segundo o eng. Antônio Alfredo Matthiesen, chefe da Divisão de Planejamento e Controle da Codesp, "trata-se de uma obra necessária hoje, para não dizer de emergência". "Com um crescimento anual de 5,5%, verificado nos últimos anos, o atual Tecon está com uma capacidade quase no limite de saturação", insiste.

Matthiesen revelou que qualquer acréscimo no volume de carga contêinerizada provocará congestionamentos nas áreas de retroporto, uma vez que as operações terão de ser realizadas à margem direita do porto e não no Tecon.

O projeto inicial de ampliação do Tecon previa a construção de 310 metros de cais acostável, com treze de calado, o que possibilitaria a atracção simultânea de quatro navios *full-container* de segunda geração. Há previsão também de um novo armazém de 210x50 metros, um pátio para depósito de 100 mil m² e a aquisição de equipamentos adicionais.



1190 Kg, OU 17 PESSOAS É QUANTO O ÔNIBUS DE DURALUMÍNIO



CIFERAL PESA MENOS QUE OS OUTROS.



As carrocerias dos concorrentes pesam em média 97 kg a mais por metro linear de comprimento. Isto se traduz em 1190 kg, ou 17 pessoas adultas, no caso dos ônibus urbanos. Pesando menos, o Ciferal economiza mais em combustível, pneus e amortecedores, e proporciona melhor aproveitamento dos freios. E entre uma revisão e outra, o tempo acaba sendo maior.

MAS SÓ NO CIFERAL ESTES 17 PASSAGEIROS PAGAM A PASSAGEM.

CIFERAL

Av. Brasil, 8191, Rio de Janeiro

ATUALIDADES

ASSUNTO PESSOAL



Frank Blochmann, presidente da Schenker do Brasil, durante jantar de comemoração dos quinze anos da transitária de carga no País, dia 30 de agosto, no Buffet La Residence, estimou fechar o ano com um crescimento de 20%, e um faturamento de fretes e serviços de US\$ 65 milhões, contra os US\$ 55 milhões auferidos em 1987.

★ ★ ★ ★ ★



Gunnar Lindquist é o novo diretor da Divisão de Suspensão da Cofap –

Companhia Fabricadora de Peças. Engenheiro mecânico formado pela Real Universidade Politécnica de Estocolmo, ele esteve durante quase trinta anos a serviço da Scania, tendo ocupado o cargo de diretor-presidente entre 1969 e 1983. Vindo da Massey Perkins, onde esteve como vice-presidente nos últimos três anos, Lindquist assume um setor da Cofap responsável pela produção e comercialização de 12 milhões de amortecedores por ano.

★ ★ ★ ★ ★

Dia 1º de janeiro de 1989, o engº Bengt Cálén, 49, atual executivo número 2 da Volvo Truck Corporation, no cargo de vice-presidente, substituirá o engº Mats-Ola Palm, 47, na Presidência da Volvo do Brasil, com sede em Curitiba (PR). O novo executivo já ocupou cargos rele-

vantes na Volvo BM (tratores) e na Volvo Componentes, na Suécia. Começou no grupo em 1982, como chefe de Coordenação e Produção e, posteriormente, assumir a chefia de Planejamento de Produto. Em 1986, foi nomeado vice-Presidente da Volvo Caminhões.



EVENTOS

De 5 a 13 de novembro, estará acontecendo no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, Rio Grande do Sul, a 1ª Fenafro – Feira Nacional do Autônomo e do Frotista. Promovida pela Embral – Empresa Brasileira de Lançamentos

– com o apoio da Federação dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, ela terá como convidados, transportadores de carga própria e de terceiros, empresas de transporte coletivo de passageiros e caminhoneiros autônomos.

★ ★ ★ ★ ★

O congresso da organização internacional de transitários de carga – WACO – World Air Cargo Organization deste ano será realizado em São Paulo entre os dias dezessete e 21 de outubro. Criada em 1973 e reunindo atualmente cinquenta empresas, a WACO tem como representante no Brasil a Comissária de Despachos Itápolis Ltda., que acaba de comemorar 67 anos de fundação.



Hugo Maia de Arruda Pereira, presidente de Itápolis

★ ★ ★ ★ ★

Tomou posse a nova Diretoria da Transcares – Sindicato das Empresas Transportadoras de Cargas do Estado do Espírito Santo – eleita para o triênio 1988/1991. Junto com a nova Diretoria, formada por Ayval da Luz, da Transportadora Colatinense Ltda; Décio Luiz Chieppe,

da Águia Branca Cargas Ltda e José Antonio Fiorot, da Fiorot Transportes e Representações Ltda, assumiram também suas funções o novo Conselho Fiscal e os delegados que representam o Transcares junto à Fenatac – Federação Nacional das Empresas de Transporte de Cargas.

CURSOS

Cuidados com embalagem, identificação, manuseio e documentação de produtos químicos (e outros) compõem o temário do 2º Curso de Carga Perigosa, de 11 a 13 de outubro, promovido pela Abaca – Associação Brasileira dos Agentes de Carga Aérea.

O curso, na sede da Abaca, será ministrado por um instrutor da Flying Tigers, e visa preparar profissionais do setor no trabalho de transporte de produtos perigosos, requisito fundamental ao credenciamento dos agentes junto ao

Departamento de Aviação Civil e à Ialta – Associação Internacional dos Transportes Aéreos.

“Nós já tivemos três ou quatro casos bastante sérios envolvendo carga perigosa. De acordo com a legislação, este tipo de carga tem de ser bem preservada, através de embalagem e lacre adequados ao tipo de produto”, explica o coronel Eider da Rosa Mesquita, chefe da Divisão de Carga da Infraero no Aeroporto Internacional de São Paulo (Cumbica).

RUZIMOLD. PRÉ-MOLDADO À BASE DE QUALIDADE.

A mais moderna tecnologia, o desenvolvimento de know-how próprio e a utilização de compostos específicos de borracha são alguns dos segredos da Ruzi para fabricar Ruzimold - o melhor pré-moldado para pneus radiais e convencionais.

O rígido controle de qualidade garante a fidelidade na reprodução dos desenhos originais dos fabricantes, proporciona maior segurança na recauchutagem e, conseqüentemente, maior economia por quilômetro rodado.

Em todos os detalhes, o pré-moldado Ruzimold tem uma base segura e sólida: a qualidade Ruzi.



Ruzi[®]

Ind. de Artefatos de Borracha Ruzi S.A.
Rua Ruzi, 400 - Mauá - S.P. - CEP 09370 - Tel. (011)416.3300
Telex (011)44821 - FAX (011)416.1289

Vermelho nobre reenergiza a pintura da Fink

Na carga, deu o vermelho nobre da Fink, combinado à embalagem que sugere uma seta. Nos passageiros, venceram os quadrados multicoloridos da Luxor. Leia tudo sobre o 21º Concurso de Pintura na *página 16*.



Nova lei dos perigosos ganha elogios

Elaborado com ampla participação dos interessados, o novo regulamento para o transporte de produtos perigosos corrigiu erros da lei anterior e ganhou total apoio dos transportadores do setor. *Página 34*.



Planilhas de custos para 18 automóveis

Controle melhor as despesas de sua frota e confira o reembolso da sua empresa ao quilômetro rodado pelos vendedores, utilizando as dezoito planilhas para custos de automóveis que estão na *Página 40*.



E mais...

- Alugar carroçarias traz flexibilidade** 22
- O trânsito não é só caso de polícia** 25
- Vidro laminado agora é obrigatório** 29
- Privatização dos terminais, o exemplo argentino** 31
- Suape: além de porto, pólo industrial** 48
- O veículo visto como uma embalagem** 58

Seções

- Atualidades** 3
- Neuto escreve** 11
- Cartas** 12
- Mercado/novos** 50
- Mercado/usados** 52
- Produção** 54
- Legislação** 55
- Produtos** 56

transporte moderno



*CAPA: Fink vence o 21º Concurso de Pintura de Frotas de TM.
FOTO: Robson Martins*



Editora TM Ltda

Sócios-quotistas: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi e Vitu do Carmo
Sócios-gerentes: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi

transporte moderno

REDAÇÃO:

Editor: Neuto Gonçalves dos Reis
Editor assistente: Valdir dos Santos
Redatores: Elcio Santana e Gilberto Penha
Caderno São Paulo: Francisco Célio dos Reis (redator)
Colaboradores autônomos: Aloísio Alberto Ribeiro (Minas Gerais), Lívia Maria Almeida (Rio de Janeiro), José Elídio da Fonseca, Marco Antônio Damy, Diógenes Silva e Teresa Cristina de Paula (São Paulo).
Ilustradores autônomos: Michelle Iaccoca, Carlos Bourdriel, Silvio Macedo, Luiz Saiti e Sérgio Naccari.
Fotógrafos: Robson Luiz Martins (coordenador), Marcelo Vigneron e César Lima (autônomos)
Revisão: Sara Seles
Arte e Produção: Quatryx Produção Gráfica e Editorial Ltda.
Jornalista Responsável: Neuto Gonçalves dos Reis (MTb nº 8538)

Composição e fotolitos: Takano Artes Gráficas Ltda. Rua Tamandaré, 665/675 - 2º - fone: 270-6022 - São Paulo - SP.

Impressão e acabamento: Cia. Lithographica Ypiranga, rua Cadete, 209 - fone: 825-3255 - São Paulo - SP.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente: Marcos Antônio B. Manhanelli
Representantes: Carlos A.B. Criscuolo e Adilson Teixeira
Coordenadora: Margareth Rose Puccioni de Oliveira
Representante para Santa Catarina e Paraná: Spala Marketing e Representações - (Gilberto A. Paulin) - Rua Alcides Munhoz, 69 - conjunto 31 - Fone: (041) 225-1972 - Curitiba, PR.

International Advertising Sales Representatives

Coordinator: For International Advertising: Brazmedia Overseas, 54 Queens Road Waltham Cross, Hertz, England, Phone 76 3435 U.S.A.: The N. de Filippes Corporation 383 Fifth Avenue, 4th Floor, New York, N.Y., Phone 30 7886, Telex (23) 236869

ADMINISTRAÇÃO E CIRCULAÇÃO
rua Vieira Fazenda, nº 72 - fones 575-1304/
575-4236/572-8867/575-3983
571-5869/571-7017/570-5560/570-4818
CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP



Contabilidade: Mitugi Oi e Vânia S. Pereira
Circulação: Cláudio Alves de Oliveira
Distribuição: Distribuidora Lopes

ASSINATURAS

Preço anual (doze edições): 2,3 OTNs. Pedidos com cheque ou vale postal em favor da Editora TM Ltda. - rua Vieira Fazenda, nº 72 - fones: 575-1304/575-4236/572-8867/575-3983 - CEP 04117 - São Paulo, SP
Preço de exemplar avulso: Cz\$ 580,00. Edições Especiais: Cz\$ 800,00. Temos em estoque apenas as últimas edições.

TELEFONES:
575-1304 575-4236
572-8867 575-3983
TELEX (011) 35247



AS MAIORES DO TRANSPORTE, anuário Brasileiro dos Transportes, é enviado gratuitamente aos 20 mil leitores da revista TRANSPORTE MODERNO. Exemplares avulsos estão à venda no departamento de Circulação. Registrado no 5º Cartório de Títulos e Documentos sob número 7.906, em 25/08/88. A Editora TM Ltda tem CGC nº 53.995.554-0001-05 e Inscricao Estadual nº 111.168.673. As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente, as mesmas de AS MAIORES DO TRANSPORTE. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de anúncios. Não aceitamos matérias redacionais pagas. Não temos corretores de assinaturas.